



Informativo CRAVIL

ANO 20 - Nº 192 - ABRIL A JUNHO DE 2021
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

50 ANO



Cravil comemora **50 anos** com sorteio da campanha **Show de Prêmios**



Editorial

Na década de 60, com a vinda da Revolução Verde para o Brasil, Santa Catarina e para o Vale do Itajaí, veio também as novidades da tecnologia e junto muitos desafios a serem superados: assistência técnica, correção do solo, organização do produtor, plantio de conformidade com a tecnologia recomendada, comercialização da produção e, outros tantos, visando a busca na obtenção de uma melhor produtividade e melhoria de vida da família rural. Outro grande desafio, ainda dessa época, foi levar a energia elétrica para o interior, bem como a melhoria das estradas para que pudesse ser escoada a produção agrícola.

Com o apoio da Secretaria da Agricultura, o braço forte do então Secretário Glauco Olinger e os técnicos da ACARESC na época (hoje Epagri), em 1967, foram criados os Sindicatos Rurais, muitos destes por força de lei mais tarde foram transformados em Sindicatos dos Trabalhadores Rurais com propósito de defender a classe dos produtores e trabalhadores rurais. Em 1968 chegou o momento de organizar as Cooperativas Agropecuárias no Vale do Itajaí, com a finalidade de fornecer os insumos agrícolas como fertilizantes, defensivos e reber a produção dos agricultores. Em 1971 algumas Cooperativas com dificuldades administrativas e financeiras tiveram que encontrar um caminho diferente, como eram muito pequenas resolveram se unir e, em 15 de maio daquele ano foi realizada a fusão de cinco Cooperativas no Alto Vale, quando surgiu então a Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí – CRAVIL. Com sede em Rio do Sul, a Cravil deu continuidade ao fornecimento de insumos agrícolas e passou a receber a produção de leite, arroz e outros cereais de seus associados. Ainda nos anos 80 incorporou as três Cooperativas do Médio Vale do Itajaí e abriu frente de trabalho com os produtores de Otacilio Costa e Bom Retiro. Assim começou uma longa caminhada que neste ano completam 50 anos de história – uma história de confiança, de acreditar na cooperação e naquilo que se faz levou a CRAVIL a ter uma participação importante no desenvolvimento econômico e social em toda a região onde atua, tornando-se assim uma das principais Cooperativas do Estado e do País.

Apesar da maioria das programações com referência ao Ano 50 da CRAVIL terem sido suspensas face a COVID-19, alguns assuntos mesmo que de forma digital foram encaminhados, por exemplo, a realização da 3ª Abertura Oficial da Colheita de Arroz Irrigado de Santa Catarina e o Dia de Campo no mês de fevereiro. No dia 15 de Maio, data exata do aniversário da CRAVIL conseguimos fazer, de forma online, o sorteio do Show de Prêmios realizado com muito sucesso pelo grande volume de participação de cupons. No mesmo dia, fizemos o lançamento do Hino da CRAVIL celebrando os 50 Anos de história e um breve relato sobre a trajetória da Cooperativa.

Neste ano, também conseguimos obter uma excelente colheita de cereais do verão e com perspectivas de uma importante colheita de cereais de inverno como trigo e triticale, trabalho iniciado há três anos pela Cooperativa. Tudo isso mostra que a CRAVIL continua atenta aos desafios e em busca do cumprimento de seu propósito que é conseguir o melhor para seus associados.

Rio do Sul, junho de 2021
Harry Dorow - Presidente



• **FECOAGRO** • A Cravil recebeu, em junho, a visita da diretoria da Fecoagro, uma reunião para a troca de ideias, discussão da evolução da Federação e a apresentação dos novos investimentos previstos.



• **PALMEIRA** • Reunião realizada com autoridades e lideranças de Palmeira, busca a integração e junção de esforços para beneficiar produtores do município. A Cravil é parceira do projeto que tem por objetivo desenvolver a agropecuária na região.



• **RIO NEGRINHO** • Uma comitiva de Rio Negrinho, liderada pelo prefeito Caio César Tremel, visitou a Sede da Cravil, em Rio do Sul, com o objetivo de firmar uma parceria para fortalecer o agronegócio no município localizado na região Norte de Santa Catarina.

EXPEDIENTE

ENDEREÇO

BR-470 - Km 141, 6900
Telefone: (47) 3531-3000
Email: cravil@cravil.com.br
89163-020 - Rio do Sul - SC

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Harry Dorow
Vice-Presidentes Efetivos:
Renato Schmidt
Osni Berkenbrock
Eugênio Filippi
Aldo Rahn

Vice-presidentes suplentes:
José Lueckmann
Balduino Schütz
Henrique Backmeier
Frederico Henrique Seyffert

Redação e Edição:
Aline Kummrow (SC 03175 JP)

Diagramação:
Adriano dos Santos

Impressão: Tipotil
Tiragem: 3 mil exemplares

Circulação:
40 municípios da área de atuação da CRAVIL

Informativo CRAVIL é uma produção da Gerência de Desenvolvimento da Produção da Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí

Informativo no rádio aos sábados:
Mirador: 6h53 e 104,7 FM e 107,9 FM às 12h30

Agricultura digital

Plataforma possibilita integração de informações para manejos mais assertivos

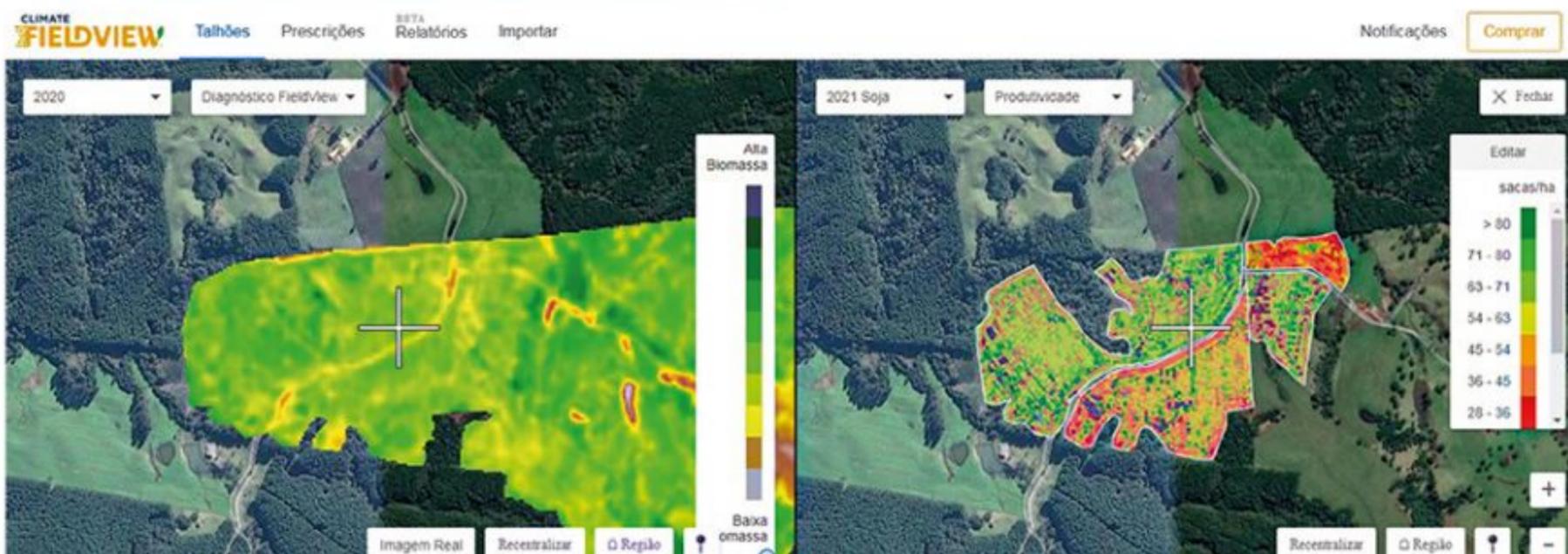
A Cravil em parceria com os associados Gilvani, Joel e Joelso Simiano, de Petrolândia, utilizaram a plataforma Climate FieldView para mapear os dados da última safra para obter informações detalhadas da área produtiva. “A plataforma nos possibilita analisar todos os bancos de dados de forma conjunta: os gerados em nível de campo, via satélite, análise de solo ou leitura de produtividade. A gestão de todas essas informações, esse raio-x, otimiza a tomada de decisão antes, durante e no final da safra”, explicou o gerente de Tecnologia, Sementes e Inovação da Cravil, Gentil Colla Junior.

O operador da plataforma em campo é o jovem Adelmo Simiano, com o drive adaptado na colheitadeira ele acompanha em tempo real a captação de informações relativo à colheita e ressalta a importância da tecnologia. “Ela ajuda muito, porque as vezes a gente tem uma área que acha que vai dar bastante e não dá, a máquina mostra isso. Agora com esses dados, junto com os técnicos da Cravil nós vamos analisar com outras informações que a plataforma nos oferece e poder nos preparar melhor para a próxima safra”.

A experiência com o Climate FieldView iniciou já no final da safra da

família Simiano, o objetivo é acompanhar o plantio e os manejos neste ano, completando o ciclo para aproveitar melhor a tecnologia.

O agrônomo Cravil, Tiago Henrique Petry, que atende os associados Gilvani, Joel e Joelso, acredita que com as análises dos mapas gerados pela plataforma será possível identificar particularidades de cada talhão e aplicar manejos mais assertivos. “A plataforma vem nos auxiliar a entender a lavoura, rastrear a variabilidade. Nesta área, por exemplo, tivemos oscilações de 32 sacos por hectare até 70 sacos por hectare, e isso tudo com a mesma época de plantio, o mesmo nível de adubação, mesmo trato sanitário com aplicações de fungicidas e inseticidas, com o mesmo operador, o mesmo produtor cuidando... O que fez oscilar tanto? Com acompanhamento da lavoura podemos sim avaliar os problemas e corrigir muitos deles, contudo outras questões são impossíveis de ver a olho nu, com a ajuda da tecnologia vamos poder ser ainda mais assertivos”, destacou Petry.





Vamos falar sobre controle da cigarrinha do milho?

Eliminação do milho voluntário na entressafra e manejo preventivo são essenciais para diminuir a incidência das doenças

A cigarrinha é uma praga que está presente no Brasil desde 1970. Mas esse inseto, vetor das doenças do complexo de enfezamento, teve aumento progressivo da sua população em 2014 e 2015 na região Sudeste e CentroOeste, e chegou ao Sul, em várias regiões de Santa Catarina

com força na última safra. Para discutir mais sobre o assunto e saber como ser mais assertivo no controle dessa praga, a Cravil realizou uma roda de conversa online sobre a cultura do milho: manejo e controle de pragas, com foco na cigarrinha. A equipe técnica Cravil e o pesquisador entomologista da Epagri/Cepaf,

Dr. Leandro do Prado Ribeiro abordaram as principais dúvidas sobre o problema que trouxe muitos prejuízos na safra 2020/2021.

Uma série de fatores contribuíram para o aumento populacional da cigarrinha na região, bem como o desenvolvimento das doenças por ela transmitidas.

Aliados para a adubação de sistema

Construa perfil e fertilidade de solo e tenha altas produtividades.

Amigo produtor, você já sabe que é importante realizar um **planejamento de adubação** para o ano inteiro, não somente durante a safra, pois o solo fortalecido e cuidado gera melhores resultados.

Assim é a **Adubação de Sistema** e, com **SulfaCal** e **Sulfmaís**, você garante balanço nutricional no sistema de produção durante todo o ano, construindo um **solo mais rico e preservado**, sinônimo de resultados a longo prazo.

Preserve o solo e alcance o melhor, cuidando do seu **maior patrimônio** o ano inteiro.



maxisolo
Divisão de Nutrição Vegetal



SulGesso
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SA



Leandro do Prado Ribeiro
Entomologista Epagri

Eliminação do milho voluntário

“Tivemos um inverno pouco rigoroso no ano passado, as geadas foram muito irregulares, de baixa intensidade, e não eliminou o milho voluntário e isso fez com que a praga permanecesse nas nossas lavouras. Além disso, quando a gente começou a fazer os estabelecimentos das lavouras, a partir do mês de agosto e setembro, maior janela de semeadura, nós podemos observar que tivemos um período de estiagem, de chuvas bastante abaixo da média. E a chuva é o principal fator para o desenvolvimento de fungos entomopatogênicos, ou seja, fungos que ocorrem naturalmente, que atacam as populações de cigarrinha e ajudam no seu controle biológico. Associado a isso, ainda tivemos temperaturas acima das normais climatológicas nesse início de estabelecimento de safra, tanto de dia quanto a noite, isso faz com que aumente a velocidade de desenvolvimento dessas cigarrinhas, o processo de transmissão e também o desenvolvimento desses patógenos que atacam dentro do sistema vascular da planta”, explica o pesquisador da Epagri.

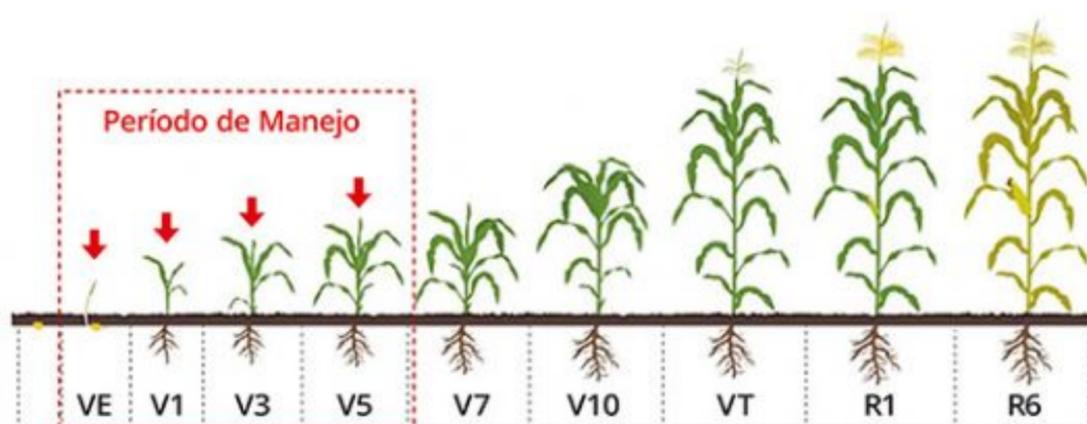
Mas, e por que as lavouras que foram implantadas mais tarde também apresentaram problemas, mesmo não estando suscetíveis ao combo climático? Segundo Dr. Leandro Ribeiro, pode ter sido num momento onde havia maior população de praga em contexto de paisagem, isso porque a cigarrinha dispersa até 30 quilômetros num voo ativo que pode durar até 3h.

Quanto mais cedo a planta de milho for atacada pela cigarrinha, maior o impacto da redução de produtividade, por isso o período mais crítico é da emergência da planta até o estágio de cinco folhas. “O ideal é que nesse momento não tivéssemos a presença de nenhuma incidência de cigarrinha na nossa lavoura. No entanto, a gente recomenda, para híbridos mais suscetíveis avançar o manejo até estágio V8 e V10, 30 a 40 dias após a emergência da cultura, que é o limite de altura de entrada do pulverizador tratorizado”, explicou Ribeiro.

Um inverno mais rigoroso, com geadas de maior intensidade e frequência podem ajudar a eliminar o milho voluntário, principal hospedeiro para multiplicação e hospedeiro para a situação de entressafra, e por consequência reduzir a pressão da praga na região. Contudo, o produtor não deve contar apenas com a ajuda do clima, precisa fazer o manejo preventivo, eliminando qualquer planta voluntária. O entomologista da Epagri, Dr. Leandro do Prado Ribeiro, reforçou durante a live promovida pela Cravil que não existem medidas para mitigar as doenças transmitidas pela cigarrinha e, por isso, o manejo precisa ser preventivo. “Depois que a cigarrinha atacou uma lavoura de milho e fez a transmissão desses patógenos não tem mais o que fazer. Não existem medidas que possa mitigar o impacto dessas doenças que vão desenvolver dentro do tecido vascular da planta, então as medidas sempre são voltadas para o manejo do inseto vetor, evitando o processo de transmissão, especialmente se as cigarrinhas são infectivas. É importante o produtor estar consciente que esse milho, essa lavoura, não vai apresentar sintomas na fase inicial, vai aparentar que o início do desenvolvimento estará perfeito, no entanto, os sintomas e as doenças começam a parecer mais adiante, especialmente quando a planta começa a entrar no período reprodutivo”.

Para ajudar os produtores a combater esse problema, a Cravil, além da roda de conversa online sobre manejo e controle de pragas na cultura do milho, também preparou um material impresso, que está sendo entregue a todos os produtores que adquirirem sementes de milho na Cooperativa. “Nosso objetivo é incentivar o produtor plantar milho, mas plantar de forma consciente. Apresentar os possíveis problemas e orientar o produtor com informações técnicas para que ele tire o máximo de produtividade da sua área e tenha o melhor retorno do investimento”, finalizou o gerente de desenvolvimento de produção da Cravil, Neimar Francisco Willemann.

O conteúdo técnico completo sobre a cigarrinha de milho pode ser conferido na íntegra no canal do Youtube: Cravil Cooperativa.



Cultivo de cereais de inverno cresce na região

Parceria entre Governo do Estado, cooperativas, produtores e agroindústrias incentiva produção dos grãos destinada à ração

O tempo firme do início de julho colaborou para o plantio de trigo na Serra Catarinense. Em Palmeira, a família Fiabane, associada Cravil, investiu na cultura de inverno em 63 hectares, área que no verão será ocupada pela soja. No dia 9 de julho, o trabalho na propriedade dos Fiabane foi acompanhado pelo secretário de Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, Altair Silva, pela presidente da Epagri, Edilene Steinwandter, pelo presidente da Cravil, Harry Dorow e pela prefeita e vice-prefeito de Palmeira, Fernanda Córdova e Sandro Masselai.

O plantio de cereais de inverno, como o trigo e o triticale, faz parte de um programa de incentivo do Governo de Santa Catarina que pretende ampliar em 20 mil hectares a área plantada. O objetivo da iniciativa que tem apoio das cooperativas e das agroindústrias catarinenses é reduzir a dependência de milho e os custos de produção de carnes e leite. "Tradicionalmente em Santa Catarina, no período de inverno, fazia-se apenas uma cobertura verde para facilitar a rotação de cultura, agora com os cereais de inverno o produtor passa a ter mais uma alternativa de renda. A agropecuária catarinense tem crescido muito nos últimos anos, e tem importado milho de

outros estados para suprir a demanda. Nós estamos investindo fortemente no subsídio de sementes cereais de inverno, da ordem de 50%, para que o produtor invista na produção para fornecer insumos para a fabricação de ração. Ficamos muito felizes que o programa está sendo bem aceito", ressaltou o secretário Altair Silva.

Na região de atuação da Cravil, a área de cultivo de cereais de inverno passou de 1250ha em 2020 para 5 mil hectares em 2021. "A Cravil começou há 3 anos um trabalho de incentivo ao plantio de trigo e triticale, implantamos áreas de extensão tecnológica para avaliar algumas variedades e o comportamento na região. Em 2019 recebemos 30 mil sacos entre trigo e triticale, agora, com o incentivo da Secretaria de Estado da Agricultura devemos receber 250 mil sacos entre trigo e triticale", destacou o presidente da Cravil Harry Dorow. Segundo Dorow, o incentivo ao cultivo de cereais de inverno tem muitas vantagens, não somente aos produtores, às cooperativas ou para as agroindústrias, mas também para toda população catarinense. "Importando menos cereais de outros estados ou países, os recursos ficam dentro de Santa Catarina o que garante mais desenvolvimento para todos".

O cultivo de grãos já é tradição na família Fiabane, de acordo com o produtor Heleno que já é a terceira geração, o trabalho iniciou com seus avós numa época onde tudo ainda era manual. "Hoje já com a ajuda de maquinários e mais tecnologia nós plantamos soja, milho, trigo e aveia. Começamos com o trigo e o triticale aqui no ano passado, e deu retorno, e como está com um preço bom, esse ano decidimos investir em uma área maior. Além da renda extra, visamos a melhoria do solo e adubação, estamos fazendo a nossa parte, se Deus nos ajudar com o clima, tem tudo para ser uma ótima safra". O plantio na propriedade dos Fiabane ocorreu em julho e a previsão de colheita é para o início de novembro. "Entramos para a retirada dos grãos do trigo e já na sequência, sobre a palhada que fica, a plantadeira faz o plantio da soja", conclui Heleno.

Para a prefeita de Palmeira, Fernanda Córdova, a família Fiabane é um dos exemplos de produtores rurais do município que tem investido cada vez mais na agricultura e na pecuária. "Nossa agricultura vem crescendo muito nos últimos anos, tanto no cultivo de grãos como na criação de gado, e essa diversidade é muito importante para o desenvolvimento do nosso município".



➤ Família Fiabane, presidente da Cravil Harry Dorow, secretário da Agricultura Altair Silva e presidente da Epagri Edilene Steinwandter



Pesquisa, extensão e informação

A Epagri, empresa vinculada a Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, é responsável por operacionalizar as políticas públicas e, no que se refere ao programa de incentivo ao cultivo de cereais de inverno, a equipe tem trabalhado fortemente com pesquisa para avaliação de materiais, buscando materiais que melhor se adaptem para as diferentes regiões do estado. Campos demonstrativos com trigo, triticale, centeio e cevada foram montados em parceria com as cooperativas, com a Cravil a área foi implantada em Ituporanga. "Com essa junção de esforços do Esta-

do, das cooperativas, dos produtores e da iniciativa privada vamos tentando chegar ao nosso grande objetivo: Santa Catarina se tornando cada vez mais autossuficiente na produção de grão para atender o que tanto somos referência a proteína animal", explicou a presidente da Epagri Edilene Steinwandter.

Paralelo ao trabalho desenvolvido em conjunto com a Epagri, a Cooperativa Cravil também vem trabalhando em três municípios com áreas de Extensão Tecnológica: Imbuia, Ituporanga e Palmeira. Só em Palmeira são 14 variedades, sendo 12 de trigo e 2 de triticale.

Segundo o coordenador das extensões, o gerente de Inovação, Tecnologia e Sementes da Cravil, Gentil Colla Junior, cada campo tem um objetivo: o ensaio de materiais, avaliação do potencial produtivo dos materiais versus o manejo de fertilidade e utilização de nitrogênio versus regulador de crescimento. "Utilizamos essas áreas para testar e validar variedades que mais se adaptam para a realidade da nossa região, bem como analisar formas de manejo que possam extrair o maior potencial produtivo destes materiais", finalizou.



ADAMA

Cronnos®



Seu tempo rende mais,
sua soja também.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO, DE USO AGRÍCOLA; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; LEIA O RÓTULO E A BULA.

Solução que resiste ao tempo no combate às doenças da soja.

Listen - Learn - Deliver

ADAMA.COM

VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM ANTES MESMO DELA COMEÇAR.

CHEGOU YAMATO.

Herbicida pré-emergente da IHARA que não dá chance para a matocompetição.

AXEEV Technology



Melhor controle contra o azevém e outras daninhas.



Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



Seletivo e longo residual.



impulsa



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER! VEJA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE YAMATO E PROTEJA SUA PLANTAÇÃO DE TRIGO



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Cravil celebra 50 anos

de história



➤ Sede Cravil - Rio do Sul

Há 50 anos um grupo de produtores rurais, já cooperativistas, fundaram a Cravil. A Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí nasceu, no dia 15 de maio de 1971, em Rio do Sul, da fusão de cinco cooperativas que atuavam na região do Alto Vale: Rio do Oeste, Vale Norte, Ituporanga, Lontras e Pouso Redondo. Pensando em unir forças e diluir custos, a Cravil surgiu com o objetivo de propagar a tecnologia que estava chegando após a Revolução Verde, com insumos de qualidade e preços justos e, na sequência, como suporte no recebimento e comercialização da produção.

“Desde o início, sabíamos que o importante não era ser grande, que o importante era fazer as coisas certas, mesmo sendo pequenos, precisávamos fazer bem feito para dar sustentação às famílias associadas. Hoje, 50 anos depois, os associados nem fazem ideia da responsabilidade que eles têm no desenvolvimento de uma comunidade. A sociedade cooperativa, a evolução que nós tivemos no campo, influenciou diretamente no desenvolvimento dos municípios onde estamos presentes”, destacou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

Atualmente, com mais de 3.700 as-

sociados, um quadro de quase 1000 colaboradores, a Cravil envolve mais de 40 mil pessoas, em 39 municípios catarinenses de cinco regiões: Alto Vale, Médio Vale, Norte Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis e Serra Catarinense. Em 2021, a Cravil está com 37 filiais comerciais entre Lojas Agrícolas e Supermercados e 17 Unidades de Produção, de cereais e leite, além da Fábrica de Ração, localizada em Rio do Sul e da Indústria de Arroz, em Pouso Redondo. “A Cravil, ao longo dos anos, ampliou sua área de atuação e, com isso, também todo seu sistema de armazenagem, hoje podemos dizer que temos armazenagem próximo a 3 milhões de saca de cereais, e capacidade de receber 50 milhões de litros de leite ao ano, mas a gente sabe que ainda não terminou, nossa agricultura e a pecuária continua crescendo. Mais tecnificado nossos associados estão produzindo cada vez mais, e precisamos acompanhar essa evolução”, explicou o presidente da Cooperativa.

A expansão da Cravil para além da sua região de berço Alto Vale do Itajaí, ocorreu no início dos 80 com a incorporação das cooperativas do Médio Vale: Cooperativa Regional Agrária Mista de

Benedito Novo, Cooperativa Agrícola Mista Vale Unido de Rio dos Cedros e Cooperativa Regional Agrária Mista de Ascurra. Em seguida, com a abertura de filiais da Cravil na Serra Catarinense.

A Cobeno, como era chamada a cooperativa de Benedito Novo é uma das mais antigas de Santa Catarina, antes de ter esse nome, ela era conhecida como Cooperativa dos Fumicultores com registro de fundação em 1907. O rizicultor, associado do distrito de Santa Maria, Eugênio Filippi, já fazia parte da Cobeno, participou da incorporação junto a Cravil e lembra que o sonho enquanto produtor era aproveitar as tecnologias que iam surgindo. “Eu não perdia uma reunião, desde que começou a vir a assistência técnica, as visitas de agrônomos e profissionais, eu aprendi muita coisa, sempre levava um pouco de informação para aplicação na propriedade e com isso a gente foi trabalhando, melhorando, plantando sempre na técnica para tirar melhor proveito do sustento e, através das cooperativas, fui crescendo. Hoje eu me sinto realizado, não por ter fortunas, mas por conseguir formar meus filhos que saíram de casa e mecanizar completamente tudo para o trabalho do meu filho que assumiu a propriedade”.

O primeiro presidente da Cravil, Ivo Vanderlinde, relembra que o movimento cooperativista deu certo na região, principalmente, pelo idealismo e a determinação dos técnicos da antiga Acaresc, hoje Epagri, em organizar o produtor rural. “Um trabalho que teve muito coração, muita determinação e união”.



Desenvolvimento econômico e social

A Cravil tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social das famílias associadas, trabalho que realiza por meio de trabalhos específicos, direcionados às mulheres, aos jovens, às crianças, às lideranças... ações e atividades que levam conhecimento e informação não apenas para melhorar a renda do produtor associado, mas também para garantir a sustentabilidade dos laços familiares. “Isso é o mais importante dentro do exercício do cooperativismo, ver a família bem. Se as famílias

estiverem bem, a propriedade se torna sustentável, a cooperativa também vai bem e a comunidade se desenvolve”, ressaltou o presidente da Cravil, Harry Dorow.

No trabalho com mulheres cooperativistas, a Cravil é pioneira no estado, e hoje envolve bem mais de mil mulheres em trabalhos ao longo do ano. Com os filhos de associados, a Cooperativa estabeleceu um trabalho com clube de jovens ainda na década de 90, e já nos anos 2000 assumiu o compromisso de levar a educação

cooperativa para as crianças de escolas estaduais, por meio do Programa Cooperjovem, hoje organizado pelo Sescop/SC. “Trabalhamos todos os eixos da família associada, irradiando a cooperação pela comunidade. Atuamos fortemente na formação de lideranças e, também na capacitação de profissionais, ações constantes com a nossa equipe de colaboradores, fornecedores e parceiros, e claro, com os nossos associados buscando sempre o desenvolvimento da agricultura familiar”, complementou Dorow.





Quando o assunto é tecnologia, a Cravil tem investido em metodologias e experimentos para promover a troca de conhecimento e garantir informações técnicas de qualidade e direcionadas para a região de atuação. “O nosso polo tecnológico, em Lontras, é uma verdadeira escola a céu aberto, onde irradiamos tecnologia e informação não apenas para agricultores, mas para técnicos, professores e alunos. Através das Extensões Tecnológicas Cravil também estamos estendendo a pesquisa e os experimentos para as diferentes regiões, porque sabemos que há diferenças de solos, de clima, de adaptação de variedades... Aprendemos cada vez mais e podemos oferecer mais assertividade aos nossos associados”, conclui o presidente.



Números e estrutura Cravil

A Cravil recebe cerca de 3,5 milhões de sacas de grãos, entre arroz, soja, milho e cereais de inverno ao ano. Em Aurora, na unidade de recebimento de leite, a cooperativa recebe 20 milhões de litro de leite ao ano.

A Cooperativa é a maior produtora de sementes de arroz para o sistema pré-germinado do Brasil, com uma produção anual em torno de 100 mil sacos. A principal característica da semente Cravil é o altíssimo vigor na fase inicial em virtude da localização das propriedades onde são produzidas, concentradas em sua maioria no Alto Vale do Itajaí. A cooperativa comercializa essas sementes no mercado interno e também para outros países sul-americanos na marca Cravil e Extra Cravil.

Já a indústria de beneficiamento de arroz em Pouso Redondo, conta com tecnologia avançada de beneficiamento e capacidade produtiva de 200 toneladas dia. A indústria de arroz tem amplas e modernas instalações, máquinas de última geração e funcionários treinados e capacitados para produzir arroz com a mais alta qualidade. A Cravil comercializa para mais de 15 estados arroz e feijão nas



Unidade de Sementes de Arroz - Ascurra

marcas Chinês e Do Vale.

Na sede da Cravil, em Rio do Sul, está a Fábrica de Ração da cooperativa, com capacidade para produzir mais de cinco mil toneladas de rações por mês. Produtos desenvolvidos com matéria-prima extraída direto do campo e com ingredientes selecionados, para gado de leite e corte, suínos, ovinos e caprinos, aves, peixes e cavalo.

Também em Rio do Sul, fica o Centro de Distribuição da Cooperativa, responsável pelo recebimento de mercadorias, armazenagem e distribuição conforme demanda de cada loja agrícola ou supermercado. Todo produto que chega ao CD da Cravil passa por conferência para depois ser separado e encaminhado às filiais.

O próximo investimento da Cravil será no município de Trombudo Central, a Unidade Multifuncional vai contar com uma unidade de recebimento, secagem e armazenagem de cereais; armazenagem e centro de distribuição de insumos agrícolas em geral; fábrica de ração para linha Pet; e, também, o novo Polo Tecnológico. "Esse é um projeto para os próximos três anos, e é assim que os próximos 50 anos serão construídos, com um passo de cada vez. Com cada passo se constrói um novo passo e precisamos de inteligência e muito trabalho para continuar crescendo e desenvolvendo a família associada e a agropecuária de maneira geral", finalizou o presidente da Cravil, Harry Dorow.



Cravil sorteia prêmios no aniversário de 50 anos

O sorteio do Show de Prêmios Cravil 50 Anos foi realizado no dia 15 de maio, data do cinquentenário da Cooperativa, em Rio do Sul. Devido a pandemia, e seguindo os protocolos sanitários, para evitar a aglomeração de pessoas, a Cravil transmitiu ao vivo o sorteio pelo canal do Youtube: Cravil Cooperativa. Apenas alguns gerentes da Sede e das filiais se fizeram presentes para ajudar no sorteio, assim como alguns associados, membros do Conselho de Administração, que acompanharam e auditaram

cada etapa.

A Live do Show de Prêmios Cravil, comandada pelo apresentador Chico Santos, também foi em comemoração aos 50 anos da Cravil, durante a transmissão foi apresentado um teaser do Documentário Cravil 50 Anos que está sendo produzido, o presidente da Cravil, Harry Dorow, relembrou a trajetória da cooperativa, destacando as principais conquistas e desafios ao longo dos anos e anunciou o Hino Cravil. Os materiais podem ser conferidos no Youtube: Cravil Cooperativa.



“Agradecemos a todos que participaram da nossa promoção Show de Prêmios Cravil e parabenizamos todos os ganhadores. E as comemorações dos 50 anos da Cravil ainda não terminaram, as comemorações vão continuar, mesmo de forma online e quando for possível faremos de forma presencial”, destacou o presidente da Cooperativa, Harry Dorow.

Entre os quase dois milhões de cupons, vindos das 37 filiais Cravil, os ganhadores do Show de Prêmios Cravil 50 Anos são:



Alvio Vignoli - Agrônômica
1 Carro Volkswagen Polo 0km

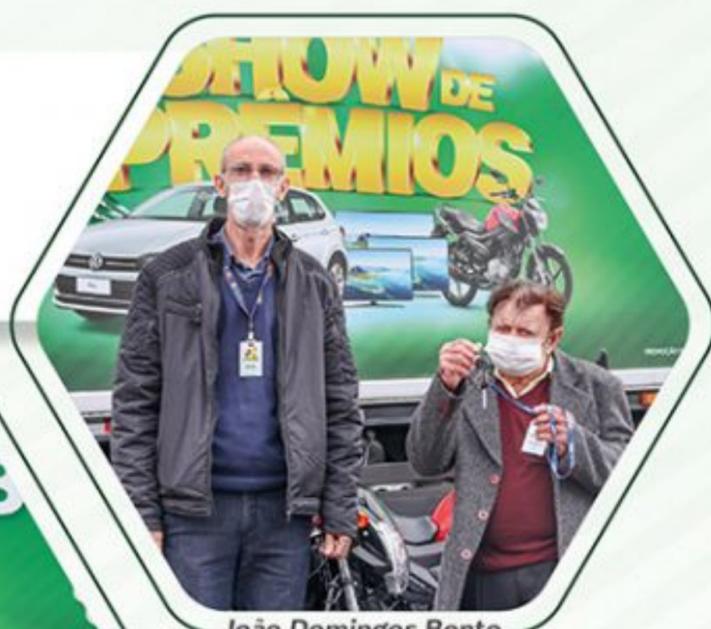


Marcio Krause
Lontras

5 Motos
Yamaha
Factor 0km



Kauane Back
Presidente Getúlio



João Domingos Bento
Petrolândia



Ana Maria Radoll
Taió



Rogério Janke
Timbó





Altair Draprinchinski - Pouso Redondo



Avilson de Deus Borges - São José



André Felipe Araújo - Florianópolis



Adão de Oliveira
Palmeira



Adriano Luan de Liz
Taio



Alison Luiz de Oliveira
Itajai



Clara Backmeier
Agronomica



Izonia A. Schmidt
Petrolândia



Célio José Catafesta - Rodeio



Jonathan Messias - Lontras



Cláudio Alfein - Imbuia



Cleusa Halla
Rio do Oeste



TV E VALE Ariane Sutil da
Silva Sasso - Correia Pinto



Edemar Fiebes
Ibirama



Eliana Loch
Presidente Getúlio



Daniela Becker - Benedito Novo



Dione Marcos Parma - Braço do Trombudo



Genicio Montibeller - Vidal Ramos



Fernando Delmonego - São João do Itaperiú



Joel Miranda - Rio do Oeste



Moacir Garlini - Rio do Campo



Gilberto Tambani
José Boiteux



Rodrigo Zils
Presidente Getúlio



Osvaldo Damann
Ituporanga



Maria Inês Mees
Ituporanga



Marlete Conte Felipe - Ibirama



Moacir Alves Paes - Santa Terezinha



Robson Mueller - Jaraguá do Sul



Adilson Nones
Timbó



Sabrina Frazão
Salete



Rudinei Murceski
Nova Trento



Celso Espig
Gaspar



José Carlos Santana
Atalanta



Selito Francisco Jeremias - Vitor Meireles



Sueli Cattoni - Agronômica



Willian Felipe Lunelli - Dona Emma

Ronaldo da Silva - Bom Retiro



Alcionei da Silva - Agrolândia



Carina Luana Buss - Salete



Charlston Sminotti - Florianópolis



Ilsio scheffer
Ituporanga



Alex Bossy
Santa Terezinha



Amarildo Marian
Leoberto Leal



Aneli Gaedke
Massaranduba



Cecilia Mensor - Witmarsum



Angelim Wisniewski - Rio do Oeste



Irineu Venturi - Agronômica



Aristeu Mittelmann
Luiz Alves



Arthur Legal
Itajai



Douglas do Nascimento
Ituporanga



Hilda Campregher
Taio



Lauro Steiner - Presidente Getúlio



Leticia Wollert - Benedito Novo



Lindomar Norberto Vibrantz - Rio do Sul



Melissa Hajek - Ibirama



Rafael Otto Reckelberg - Pomerode



Roberto Bachmann - Lontras



Isolda Metzker
Ibirama



Joacir Machado
Biguaçu



Jucélia Almeida
José Boiteux



Kaike Alves Martinenghi
Tijucas



Almenia Andrade
Bom Retiro



Charles de Souza Soares
Gaspar



Karoline Laurentino
Braço do Trombudo



André Hoffmann
Pomerode



Maria Selma Eftting
Rio do Oeste



Rafael da Silva
Pouso Redondo



Roger André Marchi
Presidente Getúlio



Sandra Jahn
Dona Emma



Rosani Machado Scherer
Vidal Ramos



Volney Schappo
Petrolândia



Willian Fiabane
Palmeira



Walter Neideck
Rio do Campo

Cravil realiza seminário online para jovens cooperativistas

Inovação foi o tema do Seminário de Jovens Cooperativistas Cravil em 2021. O evento realizado de forma digital, transmitido pelo youtube: Cravil Cooperativa, ocorreu no dia 26 de maio e contou com a presença de dois convidados especiais: João Arruda - Agrônomo, representante técnico especialista na Climate Corporation, divisão de Agricultura Digital da Bayer Crop Science e do palestrante, escritor e também agrônomo - Aínor Francisco Lotério.

O conteúdo que abriu os trabalhos, apresentado pelo gerente de Inovação, Sementes e Tecnologia da Cravil, Gentil Colla Junior, e o agrônomo convidado

João Arruda envolveu transformação digital e inovação na agricultura, destacando ferramentas e tecnologias já existentes, com foco na aplicação e resultado para os produtores rurais. Num segundo momento, a coordenadora do trabalho com jovens na Cravil, Nair Camargo Giehl, chamou ao palestrante Aínor que abordou o tema: Jovem, projeto de vida e inovação na agricultura familiar, destacando o papel do jovem na sucessão das propriedades rurais.

O presidente da Cravil Harry Dorow, participou do evento, dando as boas vindas aos participantes e reforçando a importância de aproximarmos as gera-



➤ Nair Camargo Giehl



➤ Aínor Lotério



➤ João Arruda

ções. O Seminário de Jovens Cooperativistas Cravil 2021 teve o apoio do Sesc/SC.

Quem não pode assistir o evento ao vivo, pode acessar o conteúdo no canal do Youtube: Cravil Cooperativa.

Relacionamentos em tempos de pandemia

Esse foi o tema do primeiro encontro com as Mulheres Cooperativistas Cravil em 2021, quem comandou o bate-papo no dia 7 de abril foi a terapeuta Gianne Gemeli Wiltgen, que ressaltou a importância de manter por perto as pessoas que nos fazem bem. "No contexto que estamos vivendo no último ano, nossos relacionamentos estão mais desafiadores, mas é neles, nas pessoas que estão próximas a nós, que bus-

camos a nossa força, a nossa fé e o amor, por isso precisamos cultivar esses relacionamentos com compreensão e apoio".

Em virtude da pandemia, o encontro foi totalmente online pelo Youtube no canal: Cravil Cooperativa. Se você não pode acompanhar ao vivo, ainda dá tempo de conferir, só acessar www.youtube.com.br e pesquisar Cravil cooperativa, no canal você vai encontrar o vídeo da live completo.





CRAVIL
UMA HISTÓRIA DE CONFIANÇA

50
ANO



(47) 3531-3000

 CRAVIL.COM.BR

 /CRAVILOFICIAL

 @CRAVILOFICIAL